

# O POVO ESPOZENDENSE

SEMENARIO INDEPENDENTE

ANNO V

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—  
Por anno, sem estampilha, 1:200 rs. Por semestre, 600  
rs. Com estampilha, anno 1:360 rs. N.º avulso 40 rs.  
Brazil, anno, (moeda forte), 2:500 rs. Não se restituem  
originaes.

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA, RUA DO ARCO N.º 8

Editor e proprietario—J. da Silva Vieira

Domingo, 9 de Agosto de 1896.

ANUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—

Por cada linha (corpo 14) 40 rs. Repetição, menos 10 %  
Comunicados, ou reclames, 40rs. a linha. Os assignantes  
25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito  
no acto da entrega do original. Imposto do sello 10 rs.

N.º 212

## O CENTENARIO DA INDIA

Agora que programmas pompasos correm mundo, *URBI ET ORBI*, surgem serias difficuldades, com ameaça de mallogro, na realisação dos projectados festejos commemorativos do 4.º centenario da descoberta do caminho para a India.

A commissão promotora vê se seriamente embaraçada para proseguir nos seus trabalhos, pela falta de dinheiro para levar a effeito estas festas por forma condigna e à altura e grandeza do assumpto que se celebra, pois aventa-se que é necessario dispendir para cima de 1:500 contos!

Pouco dinheiro, na verdade, para quem não paga integralmente aos seus credores.

Como tudo isto seria ridiculamente caricato se não fora profundamente revoltante!

Do estrangeiro chegam noticias de que todas as sociedades scientificas se preparam para enviar a Lisboa deputações especiaes e que se associarão todos os povos civilisados e, officialmente, todas as nações cultas, ás festas grandiosas da commemoração de um dos feitos mais brilhantes dos antepassados navegadores portuguezes, acontecimento luminosissimo da historia patria que representa, sem duvida, o mais levantado serviço prestado á civilisação universal.

E a contrastar com as prevenções do fidalgo estrangeiro, os embaraços que se antolham e o dinheiro que se não vê para os nossos preparativos!...

Não somos contrarios, diga-se aqui franca e categoricamente, nem o será tambem quem alimente nas veias um pouco de sangue lusitano, à homenagem de admiração e reconhecimento, prestada à memoria dos inclitos e insignes navegadores, pelos seus feitos altitoquos e immorredoi-

ros, cujas glorias, hoje como todo o sempre, constituem e constituirão o nosso maior e mais effizaz titulo de recommendação ao respeito dos povos civilisados; mas por isso mesmo é que desejaríamos que se levassem á pratica umas festas razoaveis, com decencia, com ordem e sobretudo que nos poupassem à censura estrangeira. De qualquer das formas, porém, sumptuosas ou pibres, no estado financeiro da nação, ellas vão representar um monnmental fiasco como o que ahí se exhibiu na centenariisação antonina.

Porque o paiz não pôde; o paiz não tem dinheiro.

Ora suggerir o seu addiamento não será fiasco tamanho, preparando nos para satisfazeremos cabalmente as despesas fabulosas com a commemoração d'essa data historica. E se ainda depois do addiamento a sorte não tiver preparado para este malhadado paiz uma vida de melhores venturas e dias de menos lucto e mais alegria, então attentemos bem à respeitosa opinião dos homens sensatos, ou digamos como o illustre diplomata e notavel homem de letras sr. Conselheiro Thomaz Ribeiro:

«Custa-nos a festa cem, duzentos, mil, dois mil contos? Vamos dal-os aos credores de Portugal, em nome da nossa honra e em honra de Vasco da Gama».

E «festejemos assim o 4.º centenario da sua épica empreza.»

### Exame de admissão

Fizeram-n'o segunda-feira, 3, no lyceu nacional de Vianna do Castello, ficando approvados, os meninos Antonio Pinheiro da Rocha, Francisco Gonçalves Calafate e Manoel Lopes Cardoso, de Fão, alumnos do professor official sr. José Candido Ribeiro da Rocha.

Felicitações a seu professor e a seus paes.

### «O Futuro das Caldas»

Com este titulo começou a publicar-se nas Caldas da Rainha um novo jornal, semanario independente, noticioso, agricola e literario.

Diz no seu programma não querer saber de politica e que procurará ser util aos povos d'aquelle concelho, occupando-se dos melhoramentos locais, tratando de assumptos agricolas, etc.

Saudamos o novo collega, appetecendo-lhe muitas prosperidades e longa existencia.

### S. PAIO D'ANTAS

5 de agosto de 1896.

A imprensa é, incontestavelmente, a alavanca mais poderosa do progresso, é a fonte crystalina aonde as classes trabalhadoras e industriaes bebem a agua santa da emulação, para aperfeiçoarem a manufactura dos artefactos que produzem.

Estou certo que, se os industriaes não temessem a critica justa da imprensa, em lugar de progredirem nas suas variadas artes, retrogradariam.

Tal foi o meu pensamento, ao censurar os musicos e os pyrotechnicos, que exerceram a sua arte nos festejos de Nossa Senhora das Victorias.

Devo estas explicações ao illustre correspondente da freguezia das Marinhas para este jornal, e agradecendo a S. Ex.º o modo correcto e fidalgo como se tem dirigido à minha humilde individualidade, prometto terminantemente não mais voltar a fallar n'este assumpto, que considero cabalmente discutido.

«O Povo Espozendense» publicou no ultimo numero um brilhante e eloquentissimo artigo, sob a epigraphe «A venda das colonias,» cuja leitura impressionou profundamente a minha alma de portuguez livre, principalmente n'estes periodos: «Que morte tão mesquinha. Jámais povo algum succumbiu assim vendendo-se a si proprio!»

Depois das recentes e gloriosas campanhas d'Africa, será possível termos de vender pedaços da patria e sangue de irmãos?

Um povo que tem heroes valentes como o capitão Mousinho d'Albuquerque e o coronel Galhardo, não se vende a si proprio, manda-se enterrar vivo no chão sagrado da patria, para os compradores ficarem livres de embaraços; porque com o sangue vivo e nobre dos Albuquerque e Galhardos, os compradores não gosarão por muito tempo a sua propriedade noval!

Será para assistirmos á venda da nossa querida patria, que nós, obscuro obreiro da civilisação, todos os dias dizemos aos nossos alumnos, que são os cidadãos e os soldados de amanhã: Meninos, quando a nossa patria estiver em perigo, todos devemos pegar em armas para a defender, e antes que o sapato do usurpador calque este nosso torrão sagrado, que guarda as cinzas de nossos avós, devemos ter cahido todos varados pelas balas inimigas!

Não hi morte mais santa! Beijo respeitosaente as mãos ao benemerito e intelligente auctor do artigo a que alludo.

—Regressaram aqui no goso de ferias os intelligentes alumnos do collegio do Espirito Santo, de Braga, Srs. João e José Gonçalves Pereira, filhos do Sr. José de Barros, tendo feito exames em que ficaram approvados no lyceu da mesma cidade.

—Tive ha dias o prazer de receber a visita pessoal do meu estimavel collega, Sr. Annibal de Villas Boas Netto, dig.º professor official da freguezia das Marinhas.

—Acabo de saber que se anda collocando um para-raios na torre da igreja parochial d'esta freguezia; irei informar-me das vantagens d'esta obra e do generoso cavalleiro que o offereceu, e fallarei d'isto na minha proxima carta.

Meira da Rocha.

Afim de passar aqui a temporada dos banhos com sua ex.ª esposa, acha-se n'esta villa o sr. João d'Almeida, digno empregado da direcção das obras publicas n'este districto.

Receberam ordens, perante o sr. Arcebispo Primaz: de diacono, o sr. Manoel Emilio Antonio Gonçalves, de Fonte-bua e de subdiacono o sr. Manoel Martins Alves Couto, de Forjães.

### «O Jornal do Commercio»

Precedido do artigo O, reapparecen em Lisboa este antigo e acreditado jornal, supprimido pelo corregedor Veiga.

Em Buenos Ayres estão em grêve 2:000 typographos.

### «A Marselheza»

Appareceu 3.ª feira em Lisboa o jornal do brilhante jornalista republicano sr. João Chagas, que um edital dictatorial do governador civil prohibio de sahir com o primitivo titulo de «A Republica,» sahindo crismado com a epigraphe d'esta local.

E' um jornal de combate, escripto n'um estylo terso e brilhante, e mais um luctador que caminha, em nome da patria e em nome dos principios, para a almejada hora da redempção.

Appetecemos ao novo e valente collega muitas prosperidades e caminho facil para proseguir.

### Nomeação

Para a recebedoria privativa d'este concelho, creada por um dos ultimos decretos dictatoriaes, foi nomeado recebedor, depois de haver feito concurso, o sr. dr. José d'Azevedo Vasquinho, presidente da camara municipal.

Parabens cordeaes.

## FOLHETIM

(2)

### A MINHA AMIGUINHA

O que eu traduzi da forma seguinte:

—O sr. é um fatuo por imaginar que poderia captivar uma rapariga como minha filha. Eu, certamente, não me sentia com as tendencias nem com a perversidade d'um Saint-Preux.

Tranquillizado por este exame de consciencia, acceitei o encargo de iniciar essa teura intelligencia nos mysterios da moral e nas bellezas da litteratura. Os nossos estudos começaram no dia immediato.

O que ha de suavidade e de encanto em acordar um espirito joven para as bellas cousas da natureza e dos olhos humanos, em fazer rebentar d'elle as fontes ainda escondidas da verdade, não poderia eu exprimir em linguagem vulgar. Pareceu-me que cada dia descobria novos planetas e que me elevava mais e mais nas puras claridades do ceu.

Maria não estava unicamente attenta às minhas preleções, babia-as dos meus labios com os olhos, antecipando com o seu olhar o meu pensamento e elevando-se com uma palavra—com um bater d'azas, deveria eu dizer, acima das esphas em que pretendia encerral-a. Chamava-lhe muito familiarmente «minha amiguinha,» mas ás vezes vinha a vontade de lhe chamar «minha amiga,» tão elevadas me pareciam as suas reflexões e tão vastos pareciam tornar-se os seus pensamentos.

II

Ella ia crescendo e desenvolvia-se physicamente a ponto que, depois de seis mezes de familiaridade infantil, surpreendi-me um dia a chamar-lhe «minha senhora». Ella não se admirou, mas eu fiquei aterrado e todo tremulo. Só então é que reparè que ella já não usava vestidos curtos e que todo o seu corpo, sem nada perder das suas graças juvenis, se desenvolvera melhor em harmonia com a cabeça e com as mãos.

Tornava-se realmente uma rapariga e como se d'um salto semelhante aos do seu espirito, ella transpozesse o espaço intermedio, appareceu-me, com a sua aureola virginal, uma mu-

lher inteiramente modelada para o amor.

O que em mim se passava perante esse espectáculo, de certo que se traduziu exteriormente com toda a energia. Maria lia no meu pensamento tão claramente como em qualquer dos seus livros. Deitou-me um olhar que acabou de perturbar-me, dizendo-me com uma voz que eu ainda até então não ouvira:

—Fiz hontem dezeseis annos.

Dezeseis annos! Teria podido dizer dezeseite ou mesmo dezoito; a credital-a, porque a transformação era completa. Na noite seguinte foime impossivel dormir. A lembrança d'ella perseguiu-me, a sua imagem, apenas eu fechava os olhos, erguia-se diante de mim. Era uma verdadeira obsessão. Compreendi o perigo e quiz fugir. Arranjei a mala, escrevi duas palavras a minha mãe, explicando-lhe a meu modo a minha partida, a minha ausencia e as minhas saudades—enfim um chuveiro de mentiras. Depois, quando só me faltava fazer-me conduzir ao caminho de ferro, fui ao «boulevard dos Invalidos,» onde residia a familia d'ella.

—Porque veio hoje tão tarde?

perguntou-me Maria.

Foi o bastante. Balbuciei não sei o quê e fiquei submettido. A partir d'esse dia não fui mais do que um escravo. Que singular escravidão! Mandava, tremendo; ensinava, estremeendo. Liamos os poetas; era a «minha amiguinha,» quem os commentava, quem apontava as bellezas. Eu, já nada ouvia e nada comprehendia. Sentia que me estava a tornar idiota.

Um dia perguntou-me o que eu tinha.

—Nada, respondi.

—Tem seja o que for, redarguiu ella sorrindo.

Tive medo que ella adivinhasse; fugi oh! mas não foi para muito longe; fui ter com a mãe.

—Sua filha, disse-lhe eu, já não precisa de mim. Vou-me embora porque ella já sabe tanto como eu.

—Maria tem apenas dezeseis annos e o sr. tem ainda muito que lhe ensinar.

—Asseguro-lhe que não. Além d'isso, sinto-me cansado e necessito de repouso.

—Ah! se necessita de repouso, isso então é outro caso. Nós vamos

passar um mez ao campo, em casa de uma parente, na Normandia. Durante esse tempo, o sr. descança, mas espero que continuará com as suas lições quando voltarmos.

Um mez era pouco tempo para me poder corar de uma paixão já tão profunda. Acceitei o remedio, embora me parecesse insufficiente. Durante esse mez, que se prolongou por mais de seis semanas, experimentei os processos vulgares, as distracções mundanas. Foi ás aguas, ás praias; fiz a corte a diversas mulheres, e cheguei até a ter uma amante. Baldados esforços: a recordação da «minha amiguinha» prevalecia o meio d'essas dissoluções. Comtudo estava resolvido a afastar-me, a emprender uma longa viagem, quando recebi de Maria uma carta que se resumia n'estas duas linhas: «Regressamos a Paris. Venha, esperem.»

«Venha. Espero-o.» Como resistir a uma ordem tão terminante? Cheguei no dia seguinte a Paris e, sem perda de um minuto, dirigime para o «boulevard» dos Invalidos.

(Continua.)



Ausentou-se para Valença, com sua ex.<sup>ma</sup> esposa, o sr. Joaquim Celestino Niny.

**Monseñor Vianna**

Acha-se n'esta villa este illustrado e respeitavel sacerdote nosso conterraneo, director espirital do Seminario Episcopal do Porto. Cumprimentamol-o.

**Obrigados**

Aos estimados collegas barcelleñses «Aurora do Cavado» e «Commercio de Barcellos», agradecemos penhorados as felicitações que nos dirigem pelo nosso 5.<sup>o</sup> anniversario.

**APULIA, 7 de Agosto**

Além de algumas familias que já se acham a banhos n'esta praia, esperam-se por estes dias muitos banhistas de Braga, Villa Verde, Barcellos, etc.

Brevemente abrirá o conhecido «Hotel Capasoria» e o excellento café e bilhar do sr. Lima.

Tambem muito breve abre o estabelecimento de banhos queutes do sr. Ignacio Eiras.

Devido, em parte, aos esforços do nosso bemquisto conterraneo sr. Antonio do Graça Hypolito, acham-se já collocados alguns candieiros para a alluminação a petroleo d'esta praia.

Era um melhoramento que a distincta colonia balnear reclamava ha muito, e por isso é digno de todo o elogio o sr. Hypolito.

No corrente anno abre n'esta localidade a estação telegrapho postal.

**Mollusco.**

Estiveram em Espozende o sr. capitão Izidoro Marques da Costa, da secção fiscal de Valença; e o sr. Antonio Rocha, alferes da secção fiscal de Vianna.

Veio ha dias a esta redacção o nosso presado assignante recemvindo do Rio de Janeiro, sr. Antonio Gonçalves Regado, que nos trouxe boas e agradaveis noticias d'alguns nossos conterraneos.

Está em Espozende, de volta da sua viagem a diferentes portos do Brazil, o distincto capitão de marinha mercante e nosso estimado conterraneo, sr. Tito Pereira Evangelista.

**Porque é que as mulheres fallam tanto**

Dizem os rabinos que a palavra Eva é derivada d'outra que se intitula «conversar». A primeira mulher tomou esse nome, porque, quando Deus creou o mundo, cairam doze cestos cheios de tagarellica, e ella apanhou nove, enquanto seu marido apanhou tres.

«Si non es vero»...

**A Ilha da Trindade**

O governo communicou a imprensa a seguinte nota officiosa, relativa ao conflicto suscitado entre a Inglaterra e o Brazil, a proposito da posse da ilha da Trindade:

Tendo o governo de Portugal offerecido os seus bons officios ao Brazil e á Inglaterra para a amigavel solução do conflicto suscitado ácerca da ilha da Trindade, foram estes bons officios gostosamente accetites pelas duas potencias. Examinado o assumpto com a devida ponderação e expostos com toda a lealdade pelo governo portuguez ao de Inglaterra as razões que lhe determinavam o convencimento de que ao Brazil assistia o direito de soberania sobre aquella ilha, o governo de S. M. britannica nobremente declarou reconhecer a plena soberania do Brazil sobre a Ilha da Trindade, terminando d'esta maneira honrosissima para as duas altas partes um conflicto que,

por vezes, pareceu poder perturbar a boa harmonia entre aquellas duas importantes nações. Muito breve publicaremos os documentos relativos a esta feliz negociação.»

Sinceramente folgamos em que a questão tivesse sido resolvida de modo a reconhecer á nobre nação brasileira, nossa irmã, os direitos de soberania que ella reclamava sobre os territorios e cujo exercicio a Grã-Bretanha lhe questionava sem razão.

**Limpeza**

Nada valem os nossos appellos ácerca da limpeza da villa.

O sr. vereador do respectivo pelouro não tem prestado a attenção devida ao assumpto, apesar da obrigação restricta que a lei impõe á camara sobre o acceio e saneamento da localidade.

Em um dos ultimos n.<sup>os</sup> d'este jornal fizemos saber á camara a pouca limpeza que ha em algumas ruas, que continuam immundas; hoje fazemol-a sabedora da immundicie que se amontua no caes do dizimo, que exhala um cheiro prejudicial á saúde e accusa a camara de um desleixo imperdoavel.

E' preciso, pois, mandar remover aquella immundicie e com mais cuidado tratar do saneamento da villa.

**Novo hiate**

No preamar de hoje—2,30 da tarde—deve ser lançado á agua nos estaleiros de Fão um hiate ali construido sob a eximia direcção do constructor naval sr. Antonio Dias dos Santos, propriedade do sr. Amandio de Jesus Teixeira e outros industriaes portueuses.

Estarão presentes os seus donos, o mestre constructor e o digno capitão do porto.

Continua mal de saúde, esperando-se a todo o momento um desenlace fatal, o conterraneo sr. Adelino Azevedo.

Sentimos o gravissimo estado do bemquisto moço.

**BELINHO, 5.**

Foi em 4 modestamente festejado o nosso orago S. Pedro.

Realizou-se, por iniciativa de um devoto, no domingo, 2, uma solemne festividade ao S. S. Sacramento na nossa igreja. Consta de exposição do S. S. Sacramento, missa cantada, coro de musica, subindo n'essa occasião ao pulpito o sr. reitor de S. Thiago, pronunciando um bem elaborado discurso, e no fim da missa houve procissão.

Em goso de ferias, acham-se entre nós os esperançosos academicos João e José Gonçalves Pereira de Barros, da illustre casa da Paia.

Felicitemos intimamente os jovens academicos pelos resultados obtidos nos seus exames.

Proseguem activamente as obras de pedreiro da capella-mór da nova igreja. Já está contratado o habil mestre carpinteiro Pitta, da freguezia de Villa Franca, Vianna do Castello, para as obras de carpinteiro.

**Caracol.**

**Subscrição para as obras da Igreja Matriz**

Transporte	1.235\$440
Tito José Evangelista	4\$500
P. Joaquim G. do Valle Souto	1\$000
Joaquim Fernandes do Amaral, Pará	5\$000
<b>Somma</b>	<b>1.245\$940</b>
Continua aberta.	

**FÃO, 7 de agosto.**

Epocha balnear—Navio á agua—Kermesse—Outras noticias.

Começa a animar-se a nossa excellente praia de banhos, uma das melhores do norte do paiz.

A nova estrada para o mar, feita a expensas do grandioso benemerito Veiga da Silva e quasi concluida, após uma vergonhosa serie de

peripecias e obstaculos nada honrosos para nós, é já transitada por grande numero de pessoas que vão manhá cedo banhar-se nas salvas aguas de Neptuno, aspirando a largos haustos como almoço revivificante e purissimo e salutar oxigenio da praia.

O incremento que a estrada da praia, esse decantado melhoramento, verdadeiro encanto de mouras, veio dar a esta já tão importante povoação, começa agora a fazer-se sentir evidenciando já quão util e grande é para a nossa terra a realisação d'esse almejado melhoramento.

Bem hajam os nobres filhos de Fão que trabalham pelo engrandecimento da sua terra natal e nós, os fãozenses, jamais olvidaremos o nome immortalizado do immerito philanthropo Veiga da Silva, cujo altruismo e amor patrio excede a expectativa dos mais arrojados patriotas.

Está designado o dia 9 do corrente para o lançamento á agua d'uma nova embarcação armada em palhote, construida nos nossos afamados estaleiros pelo habil constructor naval sr. Antonio Dias dos Santos.

O palhote de grande lotação e lindissimo risco honra sobremodo o seu constructor e os seus donos, entre os quaes se conta o nosso conterraneo sr. Amandio de J. Teixeira.

Ficam ainda em construcção duas embarcações sob a direcção dos acreditados mestres de risco sr. Borda & Filho.

Continua patente aos domingos no aprazivel retro da Alameda o bazar de prendas do Senhor d'Agonia.

De tarde e á noite ha leitão e sorteio de prendas, bem como varias diversões e se o incommodativo Boreas não nos visitar, as familias da nossa terra e dos nossos banhistas não deixarão de concorrer ao «rendez-vous» da Alameda.

Em digressão balnear encontra-se n'esta sua terra natal o talentoso quartanista de Direito, sr. Joaquim Mattos, cujos meritos intellectuaes e de coração captivam todos os que com elle tratam de perto. Que o nosso illustre visitante se conserve por muita tempo entre nós e adquira as mais agradaveis impressões d'esta terra é o que devéras desejamos.

Estiveram aqui e já retiraram para o Porto os nossos conterraneos srs. Ernestino Magalhães, Cherubim Evangelista e Antonio Borda com suas ex.<sup>ma</sup> esposa e cunhada.

Organison-se aqui sob o nome de Troupe dos «Transparentes» um grupo de excursionistas pedestres.

O grupo realison na quinta-feira um excellente passeio pedestre á formosa princeza do Lethes, de que trouxe saudosas recordações.

Aos arrojados andarilhos desejamos muitas felicidades e poucos callos.

**Invisivel.**

**NECESSIDADES,**

**7 d'agosto de 96.**

As ultimas chuvas vieram beneficiar bastante os millhares que, devido á estiagem, vegetavam a muito custo. A maturação do vinho já se acha bastante adiantada o que faz crer que será um anno abundantissimo, pois que o «mldiu» ainda se não dignou apparecer, por isso, creio, o podemos considerar salvo.

Fez ha dias exame de physica no Lyceu Nacional de Braga, ficando approvada, a Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Cacilda C. de Souza Capella.

Os nossos parabens á estudiosa academica.

Encontram-se a uso de banhos na Povoia do Varzim as Ex.<sup>mas</sup> Sr.<sup>as</sup> D. Emilia e D. Laura de Sousa e Cunha.

Partiram ante-hontem para Mole-do (Minho) afim de passarem a epo-

ca balnear n'aquella aprazivel praia; as Ex.<sup>mas</sup> Sr.<sup>as</sup> D. Anna e D. Lucinda Montenegro e o Sr. Philippe Montenegro.

Foi igualmente ante-hontem em passeio recreativo á Guardia (Hespanha) o Sr. Romão Gomes de S. Sobral.

Que tivesse boa viagem.

\*. \*. \*

**FORJÁES, 7 de Agosto**

**Festa e romaria de S. Roque**

Realisa-se no domingo, dia 16, n'esta freguesia, na capella de S. Roque, a festividade em honra do mesmo santo, constando de missa solemne, sermão, procissão, arraial, illuminações e fogo d'artificio queimado por um afamado pyrotechico.

Tocarão em dois coretos duas afamadas bandas de musica, exhibir-se-hão no vasto terreno os afamados «gigantones e cabezudos» com o bombastico Zé Pereira.

A concorrência de povo deve exceder á dos annos anteriores devido ás diversões que se annunciam.

A S. Roque, pois!

\*. \*. \*

Tem baixado muito a temperatura.

Nos ultimos dias têm soprado constantemente as nortadas e as manhãs e as noites apresentam-se frias.

O conhecido adagio tem, n'estes casos, todo o cabimento.

«Agosto, frio no rosto»...

**Lisboa ás escuras**

Lisboa tem estade quasi ás escuras por causa da grêve dos operarios da companhia do gaz.

Theatros, fabricas, estabelecimentos, officinas typographicas, etc, têm sido illuminados á veneziana, a petroleo e a stearina.

Uma reinação!

Por tentar emigrar clandestinamente, foi preso em Vigo Antonio Gonçalves de Faria, d'este concelho.

**«Estrella do Minho»**

Este nosso estimado collega de Famacião entrou no 2.<sup>o</sup> anno de publicação.

Felicitemol-o por isso.

Em Rueda (Hespanha) um pavoroso incendio destruiu 500 casas—meia povoação!

O cambio do Rio sobre Londres está a 9 5/16.

O agio das libras está a 1:290; reis; o do ouro portuguez a 26 1/2.

**«A Arte da Moda»**

D'esta importante publicação meusal destinada aos alfaiates portuguezes sahio mais um n.<sup>o</sup> (o 2) correspondente a Julho. Acompanha-o uma folha em cartão com 4 figurinos, novos modelos da ultima moda e uma folha de desenhos de côrte em separado.

Assigna-se na rua do Calvario n.<sup>o</sup> 47—Porto, pela modica quantia de 2:700 réis por anno.

Recomendamos aos srs. alfaiates esta utilissima revista.

**«Jornal de Viagens»**

Está publicado o n.<sup>o</sup> 18 d'esta importante revista geographica.

Eis o summario das materias contidas n'este numero:

Texto—«Rodrigues de Freitas» (1840-1896).—«Os Magyares e a exposição do millenario da Hungria».—Contos e lendas do Universo: «S. Abo».—Historia da Geographia: «Origem do nome de Paris».—«A Sublime Porta».—Descoberta do Brazil (?).—«João Ramalho».—«Caçadas ao leão».—As grandes aventuras: «Sem-Cinco-Reis».—Viagens e explorações: «Travessia dos Au-

des».—«Pelas colonias».—«Vicio de educação».—«Pelo mundo»: Republicas americanas. Orchtas de chufa, Temperaturas extremas. A população do globo, Novas batatas, Arribada de ibis, Civilizador de pretos.

Gravuras—«Rodrigues de Freitas».—«A Sublime Porta».—«O leão passa então magestosamente ua frente»...—«Fora rodar em volta d'elles cobrindo-os de invectivas»...

Preço da assignatura: trimestre 750 réis, provincias 800—pagamento adiantado..

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Deolindo de Castro rua das Taipas n.<sup>o</sup> 29, ou á Typographia Occidental, rua da Fabrica, Porto.

**Romarias**

Hoje realisa-se nas Marinhas a festividade e arraial em honra de Nossa Senhora das Neves.

No proximo sabbado, 15, a assás conhecida romaria da Senhora da Saude, no aprazivel lugar d'Outeiro, da mesma freguesia.

No domingo, 16, festividade e arraial a S. Lourenço no alto do monte do mesmo nome.

Teve menos concorrência do que no anno anterior a romaria da Senhora do Lago, levada a effeito no ultimo domingo.

**«La Ultima Moda»**

Sahio o n.<sup>o</sup> 447 d'este importante jornal hespanhol de modas e bordados, publicado em Madrid.

**Real d'agua**

O rendimento do imposto do real d'agua n'este concelho, no mez de Julho ultimo, foi de rs. 278:936. Em igual mez de 1895, rs. 228:020.

Diferença para mais em Julho de 96, rs. 50:916.

**DEUS**

Não é preciso que os sabios Me proveam a mim que ha Deus; Basta um sorrir dos teus labios! Basta um olhar d'esses teus!

João de Deus.

**VIVA DA COSTA**

(Georgica)

Com a sardinha empilhada Inda saltando vivaz, Vem de cestinho, avergada, Vem lá de baixo, da praia, E sobe a pino o almaraz... Mas nem por sombras cançada! Côrada ao sol, o puchada, Faz vista de nova a saia!

Descalça. O pé regular E brunido pela areia D'essas arribas do mar.

Não se pôde chamar feia, Descalhida e farta a trança, Affrontada do calor, O lençito desatado, E os beiços com tanta côr Como a d'um cravo encarnado: —A mocidade é uma flor!

Magrinha: mas que vigor No seu passo de balança, E, para apressar os passos, São duas azas os braços!

A venda deve ser boa Que ha muito que o mar não dá... Com que alvorço apregôa: «Sardinha frescal... frês-quiá!...»

Vêm as outras companheiras Mais atrazadas. A'vante, Ao monte por essa encosta, Ao monte, ao Pragal e adiante Que ha muito que o mar não dá... «Sardinha frescal da Costa! Viva da Costa!... Frês-quiá!...»

Bulhão Pato.

**Em ferias**

Em goso de ferias encontra-se n'esta villa o intelligente academico nosso caro amigo, sr. Francisco Alexandrino da Silva, filho do sr. dr. Cypriano Alexandrino, distincto facultativo.

Ausentou-se para a Povoia de Varzim com sua ex.<sup>ma</sup> esposa, o sr. dr. José Villas Boas, nosso bemquisto conterraneo.



**CANCIONEIRO**

(aos meus amores)

Eu quizerá meu amor  
Que fosses—ai que desejes!—  
Uma rosa toda rubra  
Córada com os meus beijos.

Dos teus lábios dá-me um beijo,  
Dos teus braços um abraço,  
Dos teus cabelos um fio  
Com que possa dar um laço.

En passei e tu sorríste.  
Deste allivio ao teu soffrer.  
Ao menos que os olhos amem  
Já que mais não pôde ser.

S. V.

**Bibliographia**

Por absoluta falta de espaço não publicamos hoje esta secção.

**AINDA O NAUFRAGIO DO «JULIAN»**

Nos primeiros dias da semana foram ao local do naufragio alguns barcos e dois mergulhadores, afim de procederem ao salvamento d'alguma carga do «Julian», cujo casco se acha em cima do rochedo a poucos metros de profundidade.

Pouco resultado deram os esforços dos mergulhadores. Apenas foram retirados alguns objectos de pouca importancia, já deteriorados e algumas pedras de marmore.

—A caldeira e outras peças da machina ainda, em parte, se vêem fora d'agua.

—Consta que os salvados serão arrematados por conta da companhia a que pertencia o vapor.

**COISAS UTEIS**

**Tratamento de feridas**

Existe um processo bem simples e moderno para curar as feridas occasionadas por qualquer pancada ou queda que se dê. E' o seguinte:

Cobre-se a ferida com uma camada de cinza proveniente de se queimar uma porção de panno de algodão e envolve-se em seguida em uma ligadura. A cinza mistura-se ao sangue e fórma com elle uma crôsta protectora por meio da qual a cicatrizaçao se faz rapidamente e nas melhores condições.

O dr. Paschkoff, medico russo, em 28 côrtes, picadas e outras feridas tratadas por este systema, obteve 26 curas rapidas sem a mais leve suppuração.

Caso a ferida esteja suja, lava-se com agua antes de applicar o tratamento.

**Alcoolismo**

Combate-se actualmente o alcoolismo em França, Allemanha e Russia, com grandes vantagens, por meio da istrychnina.

Emprega-se o sulphato de istrychnina em injecções hypodermicas, (solução de 4 centigrammas para 10 grammas). Começa-se progressivamente o tratamento administrando 1 milligramma por dia, dose que se pôde augmentar diariamente de 1 milligramma, tendo o cuidado de não passar além de 6. A acção d'este medicamento é poderosa, não só nas perturbações benignas produzidas pelo alcoolismo, como no «delirium tremens».

Os alcoolicos supportam perfeitamente a istrychnina, que é um violento veneno, pela razão de que o alcool neutralisa este alcaloide.

**Agua de toucador**

Para obter este cosmetico destinado especialmente para aromatizar a agua em que se toma banho, dá-nos Chernoviz a seguinte formula:

Infundem-se, durante 10 dias em 800 grammas de alcool de 22,° areometro Cartier, as substancias seguintes: benjoim, incenso e gomma arabica, 10 gr. cada; cravo da India e noz moscada, 5 gr. de cada;

amendoas doces e lyrio florentino 15 gr. de cada; essencia de rosas, de bergamota e de limão portuguez, 10 gottas de cada.

Decanta-se a mistura, cõa-se o resto do liquido, expremendo-o, filtra-se todo elle e conserva-se em frascos bem rolhados.

A agua de toucador assim preparada, conserva-se indilindamente.

**Para bronzear cobre**

Basta mergulhar o cobre na seguinte mistura, quente:

- Oleo de ricino..... 20 partes
- Alcool..... 80 »
- Sabão preto..... 40 »
- Agua..... 40 »

A cõr do bronze é mais ou menos escura, conforme o tempo que dura a immersão, conseguindo-se até obter a cõr de bronze antigo. Faz-se seccar em serradura de madeira.

**ANNUNCIOS**

PADARIA E MERCEARIA LISBONENSE  
de  
**ANTONIO JOSÉ FERNANDES**  
49 E 20, RUA DIREITA, 21 E 22  
**ESPOZENDÉ**

**Farinhas**

Flor—Preço pelo deposito de Vianna—

Sacca » »	75 k 6:825
N.º 1 » »	Sacca 75 k 6:675
N.º 2 » »	» 6:825
Bica fina SS	» 55 4:600
Rolão SF	» 45 4:250
Farello SG	» 40 4:050

Todos estes preços têm o augmento do carreto e de 1% além dos preços acima indicados.

Deposito de tabacos e lumes de cera e de pau pelo preço das fabricas, petroleo, por junto e a retalho.

Diversos generos de mercearia, vinhos finos, bebidas alcoolicas, stearinas, sebo, azeite, bacalhau, arroz, batata do Douro, etc.

**Café Especial Moido**

**Branco & Rodrigues**

**LISBOA**

**Café Superior**

Kilogramma.....	720
Em pacotes de	
500 grammas.....	360
250 gr.....	180
125 gr.....	90
62 1/2 gr.....	45

**Café de 2.ª Qualidade**

Kilogramma.....	640
Em pacotes de	
500 grammas.....	320
250 gr.....	160
125 gr.....	80
62 1/2 gr.....	40

**Café de 3.ª Qualidade**

Kilogramma.....	480
Em pacotes de:	
500 gr.....	240
250 gr.....	120
125 gr.....	60
62 1/2 gr.....	30

**PREÇOS SEM RIVAL!!!**

Unico depositario n'esta Villa  
**ANTONIO JOSÉ FERNANDES**  
**PADARIA LISBONENSE**  
21, Rua Direita, 22

**PADARIA E MERCEARIA LUSO-BRAZILEIRA**

Francisco José Ferreira  
22, RUA DA EGREJA, 23

Especialidades cujo fabrico são unica e exclusivamente d'esta casa:

Biscouto, systema, de Vallongo	100 rs.
Bolacha fina de agua e sal	80 »
Biscouto «Botão de Casaca»	120 »
Dito «palitos de araruta»	120 »
Dito de chocolate	140 »
Bolachinha doce	120 »
Pão de diversas qualidades, manipulado pelos systemas portuguez e brasileiro.	

Além d'estas especialidades, esta casa tem á venda grande variedade de vinhos finos, figo de caixa e ceira, queijo da Serra e londrino, passas de Malaga e outros generos.

**AZEITE PURO, VELHO**  
**ESPECIALIDADE**

A 120 reis o meio litro, só o vende em Espozende a **PADARIA LUSO-BRAZILEIRA** de **Francisco José Ferreira** RUA DA EGREJA  
Experimental para avaliar.

**NOVIDADE LITTERARIA**

**AGUARELLAS**  
(Contos despretenciosos)

por

**XAVIER VIANNA**

Um elegante volume, de formato completamente novo e impresso em optimo papel de linho.

Preço **400 reis**

Pelo correio **420 »**  
Pedidos ao seu auctor Xavier Vianna, Rua Direita, ESPOZENDE, e á Redacção do «Povo Espozendense».

**REVISTA LUSITANA**

Archivo de estudos philologicos e ethnologicos relativos a Portugal, publicado com a colaboração de muitos especialistas portuguezes e estrangeiros por

J. LEITE DE VASCONCELLOS

Conseruator e Professor da Bibliotheca Nacional de Lisboa e Director do Museu Ethnographico Portuguez.

Estão publicados 3 volumes, e sahio agora o 1.º fasciculo do 4.º.

Preço da assign. annual (franco de porte) Portugal 2:000 rs. No resto da Europa 12 fr. Brazil (moeda fraca) 20:000 rs.

Preço de cada fasciculo avulso Portugal 600 rs. No resto da Europa 3 fr. Brazil (moeda fraca) 6:000 rs.

Publica-se um volume annualmente. Toda a correspondencia deve ser dirigida a José Bastos, Antiga Casa Bertrand, Rua Garrett, Chiado), 73—75 Lisboa.

**JORNAL DOS CEGOS**

Redactor

**BRANCO RODRIGUES**

Destinado a advogar os interesses dos cegos e a relatar o que no paiz e no estrangeiro se põe em pratica, a favor d'estes desherdados da fortuna.

**PUBLICAÇÃO MENSAL**

Preço da assignatura por anno: 500 réis em Lisboa e provincias.

Todos os lucros que esta publicação auferir, serão offerecidos pelo seu redactor á benemerita Associação Promotora do Ensino dos Cegos.

O primeiro numero sairá em Novembro de 1895

Não se venderão numeros avulsos Assigna-se no escriptorio da administração do jornal: Livraria catholica de Joaquim Antonio Pacheco, Rocio—Lisboa.

**LIVRARIA ACADEMICA E RELIGIOSA**

**ELYSEU GONCALVES PREZA**  
(EMPREGADO DO LYCEU)

Rua da Bandeira—Vianna Junto á Igreja da Misericordia

Tom á venda todos os livros para instrucção secundaria, approvados pelo governo para o ensino em todos os lycæus do reino, collegios e aulas de ensino secundario, no corrente anno lectivo.

Em cartonações e encadernações faz 20 e 30 por cento de desconto.

Satisfaz qualquer requisição de livros ou assignaturas de todos os jornaes de modas, tanto nacionaes como estrangeiros.

Completo sortido para instrucção primaria—livros de missa, religiosos e objectos de piedade e devoção.

Grandes descontos aos revendedores.

**LIVROS RAROS**

EXCERPTOS DE TODOS OS PRINCIPAES AUCTORES, por Castilhos (Antonio e José).

—HISTORIA DAS PLANTAS DA EUROPA, ASIA, etc, 1718.

—RIMAS de João Xavier de Mattos, 1773

VIDA DE CRISTO, por J. B. de Castro, 1771.  
**PANORANA.**

Assignam-se todos os jornaes de modas, nacionaes ou estrangeiros e os romances em publicação: A TOUTI-NEGRA, OS DOIS ORPHAOS, O SELVAGEM, MANUAL DAS FAMILIAS, etc., em Vianna, LIVRARIA ACADEMICA E RELIGIOSA, de Eliseu Goncalves Preza, empregado do lyceu.

**A ARTE DA MODA**

Jornal dedicado exclusivamente aos alfaiates (Publica-se nos dias 15 a 20 de cada mez)

Cada numero d'este excellente periodico, o mais barato que se distribue em Portugal e o unico feito exclusivamente em officinas portuguezas, publicará em todos os numeros: 4 paginas de texto em cartolina com varios modelos para homens e creanças; um folha de moldes por escala e uma folha de moldes coloridos para toilette masculinas, o que ha de mais perfeito. Esta folha, como brinde, será, no fim de cada semestre do grandes dimensões, tendo no alto, em vez do titulo do jornal, o nome do assignante ou do seu estabelecimento.

**ASSIGNATURAS:**

Porto e Lisboa:  
Anno, 2:500. Semestre, 1:300. Trimestre, 700 reis.

Provincias e Açores:  
Anno, 2:700. Semestre, 1:500. Trimestre, 800 reis.

Administração—Rua do Calvario, 17—Porto.

**ORRECRIO**

REVISTA SEMANAL, LITTERARIA E CHARADISTICA

publicação começada em 1885 Redacção e administração—Rua do Marechal Saldanha, 59 e 61

Cada numero em Lisboa, pago no acto da entrega, 20 réis.

Provincia: cada série de 26 numeros, 580 réis, pagamento adiantado.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao editor João Romano Torres, rua do Marechal Saldanha, 59 e 61.—Lisboa.

**BIBLIOTHECA CATHOLICA**

**SCIENCIA DO CRUCIFIXO**  
EM FORMA DE MEDITAÇÃO

dividida em duas partes pelo

padre Pedro Maria da Companhia de Jesus versão portugueza por **M. FONSECA** APPROVADO pelo Ex.º e Rev.º Sr. **D. Americo, Cardeal Bispo do Porto**

Um volume brochado ..... 200 rs.

» encadernado ..... 300 »

A venda em todas as livrarias e no escriptorio do editor Antonio Dourado, rua dos Martyres da Liberdade 163—Porto.

No preço **O JOVEN POLOGISTA DA RELIGIÃO** Respostas as objecções da catholica missa

**ANNO CHRISTAO**

Exercicios devotos para todos os dias do anno

pelo **Padre João Croiset**

da companhia de Jesus

Approved e recommendado por todos os Ex.ºs Prelados Portuguezes

A obra consta de cinco volumes distribuida semanalmente, em fasciculos de 40 paginas de texto e em quarta duas columnas e seis estampas impressas separadamente. Preço de cada fasciculo 100 reis, para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou a obra completa poderão assim requisital-o ao editor que promptamente fará as

remessas que lhe forem feitas.

Será entregue um exemplar gratis a quem angariar dez assignatura e se responsabilise pelo seu integral pagamento.

Accetiam-se correspondentes em todas as terras onde os não ha, dando referencias n'esta cidade, abonando-sea commissão do costume.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, em casa dos nossos estimaveis correspondentes, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade n.º 163—Porto.

Deposito em Lisboa—AGENCIA UNIVERSAL DE PUBLICAÇÕES, rua dos Retrozeiros 75-1.º

**REPOSITORIO DE LEGISLAÇÃO E JURISPRUDENCIA**

**Programma**

Esta nova publicação, sob a direcção de um habil juriconsulto, e editada por uma casa já conhecida e de absoluta confiança, torna-se, pelas excepcionaes condições em que vae ser posta a publico, uma das mais uteis e economicas no seu genero.

Pelo titulo se deprehende claramente o fim a que visa este jornal e por consequencia a quem elle mais relevante, serviços pode prestar, desde o magistrado até ao regente de cartorio, desde o mais graduado funcionario administrativo até ao mais humilde empregado publico. Além d'isto a todo o individuo convem conhecer o movimento que quasi diariamente, se opera na nossa legislação, e por isso a utilidade d'esta publicação deixa de ser restricta, para se tornar geral e até quasi indispensavel a qualquer cidadão portuguez.

O «Repositorio de Legislação e Jurisprudencia» não se limitará a recopilar todos os decretos, portarias, cartas de lei, etc., publicadas no Diario do Governo, mas tambem os accordãos do Supremo Tribunal de Justiça, podendo assim o nosso modesto jornal supprir varias publicações similares, incontestavelmente mais caras.

E' este o fim da nossa publicação, que se conseguirá, pouco a pouco, mercê do nosso constante e infindo trabalho, e tambem do auxilio indispensavel dos nossos futuros assignantes.

**CONDICÕES DA PUBLICAÇÃO**

**E ASSIGNATURAS**

O «Repositorio de Legislação e Jurisprudencia» será publicado em fasciculos de 16 paginas, oitavo francez, bom papel, ao preço extraordinario e unico de 20 reis cada nuf, para todo o paiz! A distribuição será em cadernetas de 2, 3, 4 ou 5 fasciculos, entregues ou expedidas entre os dias 5 e 10 e 20 e 25 de cada mez.

Como é norma d'esta casa editora, para que nunca o publico possa alimentar a mais pequena suspeita, o pagamento, no Porto, será no acto da entrega; isto é, receber-se-ha de cada vez somente a importancia de uma caderneta—40, 60, 80 ou 100 reis, conforme o numero de fasciculos que contenha cada caderneta; o que dependerá do texto de que haja necessidade absoluta de se publicar. Os assignantes d'esta cidade que, ou por commodidade ou por quaisquer circumstancias queiram satisfazer a assignatura adiantada de qualquer numero de fasciculos poderão fazel-o, mas sempre mediante o recibo assignado pelo gerente da Empreza Editora.

Para as provincias, como o pagamento não pôde ser no acto da entrega, especialmente nas localidades onde não temos agentes, terá de ser feito adiantadamente, ás series de 25 fasciculos, pelo menos, 500 reis, quantia que nos deve ser enviada em sellos, em carta registada, para evitar extravios, ou em valles do correio.

Depois de distribuida a primeira caderneta a remessa não continuará sem que as assignaturas estejam satisfeitas; por isso pedimos a todas as pessoas a quem a enviamos, no caso de nos quererem honrar com as suas assignaturas, a fineza de nos devolverem esta circular devidamente assignada, e com as indicações do correio bem explicitas para evitar demoras ou extravios.

Não ha n'esta condição nem sequer sombra de desconfiança pelos futuros assignantes das provincias; ha apenas o desejo de uma regular administração, sempre indispensavel em todas as publicações.

Toda a correspondencia relativa a este jornal deve ser endereçada á Administração do «Repositorio de Legislação e Jurisprudencia»—Rua do Calvario, 17—PORTO.

Editora—Empreza da Borda-deira e Moda Portugueza



ANTONIO DOURADO
Editor Catholico.
Rua dos Martyres da Liberdade, 165
—Porto.

Tendo recebido instantes pedidos para abrir novas assignaturas para as obras de vulto que temos publicado, e querendo ser agradavel ao publico catholico, que sempre nos tem animado nas nossas emprezas e ajudado a levar-as a cabo, resolvemos abrir assignatura, no principio d'este anno de 1896, para as seguintes obras, cuja distribuiçao regular principiará por todo o mez de fevereiro.

A BIBLIA POPULAR ILLUSTRADA
(VELHO E NOVO TESTAMENTO)
Pelo Abade Drioux, dr. em theologia e antigo professor do Seminario de Langres.

Approvada pelo Cardeal Arcebispo de Bordeaux, e Bispos de Tarbes, de S. Claude e de Langres.

Versão do francez do Dr. Antonio Pereira de Paiva e Pona.

Publicada com permissoo do Em.º e Rev.º Sr. Cardeal Bispo do Porto Offercida ao Ex.º Sr.

CONDE DE SAHODAES
Adornada com mais de 300 gravuras. Distribuir-se-ha uma caderneta por semana, contendo duas folhas de oito paginas, em bom papel e format. grande.

Preço de cada caderneta 60 reis.— Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou a obra completa poderão assim requisital-o ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuiçao da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuiçao.

Pedidos ao editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 165, —Porto.

ESPLENDORES DA FÉ

Versão portugueza do PADRE FRANCISCO MANOEL VAZ antigo Missionario d'Africa Oriental.

COM AUCTORISAÇÃO E APPROVAÇÃO DO EM.º E REV.º SNR. D. AMÉRICO, Cardeal-Bispo do Porto.

Distribuir-se-ha uma caderneta por semana contendo duas folhas de 16 paginas cada uma, formato grande, em typo novo e bem legivel. Preço de cada caderneta 100 reis, pagos no acto da entrega. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se-lhes o competente recibo.

A distribuiçao d'estas obras será feita com toda a regularidade, visto que todas ellas se encontram já impressas.

EXERCÍCIOS DE PERFEIÇÃO E VIRTUDES CRISTÁS, pelo rev. Affonso Rodrigues, 3 volumes 3\$000.

ASSASSINATOS MAÇONICOS, por Léo Taxil, 1 volume, 1\$000.

ADMIRADORES DA LUA, por Léo Taxil, 1 volume, 1\$000.

BIBLIOTHECA CATHOLICA

EDITOR—ANTONIO DOURADO
Já estão publicados os seguintes volumes:

«Methodo para formar a infancia na Piedade.» 1 folheto 50.

«Testemunho da Fé.» por D. Maria de Castro Menezes, 300.

«Tratado da verdadeira devoção á Santa Virgem», 200.

«Vida do Santa Ignez», 200.

«A Sciencia do Crucifixo», em forma de meditações, dividida em duas partes pelo Padre Pedro Maria da Companhia de Jesus, 200.

NO PRÉLO

«O Joven Apologista da Religião. Resposta ás objecções mais espalhadas.

Toda a correspondencia relativa a assignaturas para as obras acima enumeradas deve ser dirigida ao editor «Antonio Dourado, a rua dos Martyres da Liberdade, 165—Porto, e em casa dos nossos estimaveis correspondentes.

MANUAL DAS FAMILIAS

Revista semanal

de

Formulas, receitas e conhecimentos praticos, aproveitaveis ás sciencias, artes e industrias.

Conselhos e instrucções sobre hygiene, medicina, veterinaria, agricultura e jardinagem.

Phisica recreativa, problemas dos jogos do xadrez, damas, dominó, cartas, logogripos, etc.

Empreza—George Lefevre & C.ª. Redacção e administração 35, Rua Ivens, 35.

Lisboa

PRIVILEGIO EXCLUSIVO
CONTRA A DEBILIDADE
DOENÇAS DE PEITO
FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO
UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradavel alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avancada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO
CONTRA A TOSSE
DOENÇAS DO PEITO
XAROPE PEITORAL JAMES
Unico approved, legalmente auctorisado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Corte de Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosse rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura som tinta azul.

P. A. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

EM BELEM — LISBOA.

HENRI ROCHEFORT
AVENTURAS DE MINHA VIDA
TRADUCCÃO DE C. DE CASTRO SEROMENHO

E' a historia dos 40 ultimos annos do governo francez, não uma historia escripta em toda sua severa integridade, por um historiador imparcial, mas sim uma relação dos factos que presenciou o auctor, (um opposicionista encarnigado), escripto n'um estylo singularmente colorido e nervoso, que não receia o termo proprio.

Cada semana sae um fasciculo com 80 paginas

Provincias—120 reis cada fasciculo
Dirigir os pedidos a Guillard, Aillaud & C.ª—Rua Aurea, 242—LISBOA.

CODIGO DO PROCESSO COMMERCIAL

APPROVADO POR DECRETO DE 24 DE JANEIRO DE 1895

Pedidos á «Typographia Progresso» —Elvas.

A' venda em Lisboa na Livraria da Antonio Maria Pereira—Rua Augusta.

ENCYCLOPEDIA DAS FAMILIAS

Revista de Instrucção e Recreio

Condições de assignatura.

D'esta utilissima revista publica-se mensalmente um numero de 80 paginas, em typo miúdo, impresso em bom papel, e elegantemente brochado. Contem cada numero variadissima secções, d'entre as quaes destacar-mos, pela sua importância a de historia patria, intitulada Historia da invasão franceza em Portugal trabalho que tem merecido os maiores elogios de toda a imprensa periodica. Seguem-se-lhe largamente desenvolvido, e alternadamente, as seguintes secções.

Agricultura, anedotas, antiguidades, apontamentos historicos, arithmetica, assumptos religiosos, astronomia bellas artes, botanica, contos infantis,

descobertas e invenções, dictionario da biblia, estatistica, economia domestica, geographia, historia natural, homens illustres,

hygiene, jardinagem, litteratura, moral, machinas, medicina, musica, Mythologia, pensamentos, physica, poesia sciencias e artes, etc.

formando no fim do anno um grosso volume de 960 paginas, indc se encontram reunidos apontamentos de todas as sciencias, constituido uma verdadeira Encyclopedia, facil de ser consultada por quem peseje saber e instruir-se.

Cada anno ou 12 numeros eguaes ao presente 800 reis
Pagamento adeantado

REMEDIOS DE AYER
Vigor do cabello de AYER—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.
Pectoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.
Extracto composto de salsaparrilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrofulas.
O remedio de Ayer contra sezões—Febres intermitentes e biliosas.
Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sabem baratos, por que um vidro dura muito tempo.
Pilhas Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.
Perfetto desinfectante e purificante de JEYES—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellent para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metaes, e curar feridas.
Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias, PREÇO 210 REIS.
VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK
E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.
Sabonetes de glicerina marca «Cassels» muito grandes, da melhor qualidade e amaciam a pelle.
Preço 700 reis a duzia (1)

EDITORES—BELEM & C.ª
Rua do Marechal Saldanha, 26 — Lisboa
OS DOIS ORPHÃOS

Ultima producção de ADOLPHE DENNERY, auctor dos applaudidos dramas «As duas Orphãs,» «A Martyr» e outros.

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras.

Chromo, 10 reis—Gravura, 10 reis —Folha de 8 paginas, 10 reis.

Sahirá em cadernetas semanaes de 4 folhas e 1 estampa, 50 reis pagos no acto da entrega.

450 reis cada volume brochado.

BRINDE a todos os assignantes—uma estampa em 14 cores de grande formato representando a vista geral do Convento de Mafé.

Reproducção de photographia tirada expressamente para este fim.

BRINDES a quem prescindir da commissão em 2, 4, 5, 10, 15 e 30 assignaturas.

BRINDES distribuidos a angariadores d'assignaturas:

62 retratos a crayon, 24 duzias de photographias, 106 aparelhos completos de porcelana para almoço e jantar de doze pessoas, 45 grandes relógios com o calendario, 70 colleções de albumes, com vistas de Portugal e 39 colleções de estampas, editadas por essa empreza.

BRINDES distribuidos a todos os assignantes:

14:000 mappas geographicos de Portugal, Europa, Asia, Africa, America, Oceania e Mundi.

28:000 grandes vistas (chromo), representando: o Bom Jesus do Monte, proximo de Braga, a Senhora da Conceição, a Avenida da Liberdade, a Praça do Commercio, o Palacio de Cristal do Porto, o Palacio da Pena em Cintra e a Praça de D. Pedro, Lisboa.

38:000 albumes com vistas de Lisboa, Porto, Cintra, Belem, Minho e Batalha.

Valor total dos brindes distribuidos 12:900\$000 reis.

Enviem-se prospectos a quem os requisitar.

Acceita-se correspondente n'esta localidade.

LA ULTIMA MODA

Semanario de modas para senhoras

EDIÇÃO EM HESPAHOL

Publica-se todos os domingos e contem numerosos modelos de ultima novidade em trajos, chapens, adornos, penteados, etc.; revistas de modas e saões. E' o unico dos da sua classe que se publica em Hespanha e mais barato.

Preço da assignatura em Portugal:

Anno..... 3\$200 reis
Seis mezes..... 1\$700 »
Tres mezes..... 865 »
Numero avulso..... 65 »

Todos os pedidos de assignatura devem ser feitos ao sr. Manoel Francisco Miões—Rua da Padaria n.º 32, LISBOA.

Na redacção do «Povo Espozendense» mostram-se os n.ºs da «Ultima Moda», a quem deseje assignar, encarread

O ARCHEOLOGO PORTUGUEZ
Collecção illustrada de materias e noticias
Publicada pelo
Muscu ethnographico portuguez

«O Archeologo Portuguez» publicar-se-ha mensalmente. Cada numero será sempre ou quasi sempre illustrado, e não conterá menos de 16 paginas in-8.º, do formato d'este prospecto, podendo, quando a affluencia dos assumptos o exigir, conter 32 paginas, sem que por isso o preço augmente.

PREÇO DA ASSIGNATURA (Pagamento adeantado)

Anno..... 1\$500 reis.
Semestre..... 750 »
Numero avulso..... 160 »

Estabelecendo este modico preço, julgamos facilitar a propagação das sciencias archeologicas entre nós.

E de crer que nenhuma das pessoas que se interessam por taes assumptos se recuse á pequena contribuição.

Toda a correspondencia á cerca da parte litteraria d'esta revista deverá ser dirigida a J. Leite de Vasconcellos, para a «Bibliotheca Nacional de Lisboa.

Toda a correspondencia respectiva a compras e assignaturas devera ser dirigida a J. A. Dias Coelho, para a «Imprensa Nacional de Lisboa.»

A' venda nas principaes livrarias de Lisboa, Porto e Coimbra.

Antonio Dourado—Editor catholico LEO TAXIL

OS MYSTERIOS DA FRANCO-MACONARIA

Versão portugueza do Padre Francisco Correia Portocarrero e Padre Ferreira Nunes com uma dedicatória do auctor a S. M. a Rainha.

D. MARIA AMELIA OBRA ILLUSTRADA

Com mais de 100 gravuras, desenhadas por um distincto artista estrangeiro. Preço de cada fasciculo com trinta e duas paginas de texto e quatro ou mais gravuras 100 reis.

Obra que mereceu ao auctor um breve de Sua Santidade Leão XIII, animando-o e abençoando-o. Com auctorisação do Em.º e Rev.º Sr. Cardeal Bispo do Porto

A obra consta de dous volumes distribuida em fasciculos de 32 paginas de texto com quatro ou mais gravuras. Preço de cada fasciculo 100 reis, pagos no acto da entrega; para as provincias é franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se n'essa occasião o competente recibo.

Distribuição semamal, garantindo-se toda a regularidade visto a obra estar toda impressa.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou a obra completa poderão assim requisital-o ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas.

O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuiçao da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuiçao.

Pedidos ao editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade, 165—PORTO.